

ATA DA NONAGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA, REALIZADA NO DIA DEZ DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE ÀS DEZENOVE HORAS.

Aos dez dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, às dezenove horas, sob a Presidência do Senhor Vereador **Antônio Delomodarme**, Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, e presentes os demais membros da Mesa Diretora: Vice-Presidente, Vereador **João Batista Dias Magalhães**; Primeiro Secretário, Vereador **Fernando Roberto da Silva**; Segundo Secretário, Vereador **Luiz Antônio Ribeiro** e com a presença dos Senhores Vereadores **Flávio Augusto Olmos**, **José Elias Moraes**, **Luiz Antônio Moreira Salata**, **Luiz Gustavo Pimenta** e **Selim Jamil Murad** e ausência do Vereador **Hélio Lisse Júnior** realizou-se a Nonagésima Oitava Sessão Ordinária, da Quarta Sessão Legislativa, Décima Sétima Legislatura da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. Feita a chamada e, verificado haver número regimental, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", dá por iniciados os trabalhos, convidando o Vereador João Batista Dias Magalhães para que proceda a leitura de um trecho do Santo Evangelho. Iniciando os trabalhos, passa-se à apreciação da Ata da Nonagésima Sexta Sessão Ordinária do dia nove de dezembro de dois mil e dezenove. A ata é colocada em discussão. Não havendo oradores, em votação, sendo, **aprovada** por 05 (cinco) votos favoráveis e 04 (quatro) votos contrários dos Senhores Vereadores presentes em Plenário. Registrado inicialmente o empate na votação, coube ao Senhor Presidente, Vereador Antônio Delomodarme, o desempate. Votaram favoráveis os Vereadores Antônio Delomodarme, Fernando Roberto da Silva, João Batista Dias Magalhães, José Elias Moraes, Luiz Antônio Ribeiro. Votaram contrário os Vereadores Flávio Augusto Olmos, Luiz Antônio Moreira Salata, Luiz Gustavo Pimenta e Selim Jamil Murad. O Vereador Hélio Lisse Júnior não compareceu a presente Sessão. A seguir, Senhor Presidente informa o Plenário: **Antônio Delomodarme**: (sem revisão

do orador: 19:07) "Comunico aos Senhores Vereadores que o Projeto de Lei N° 5559/2020. Projeto de Lei N° 5560/2020 Ambos de autoria do Executivo. Estava colocado em tramitação de urgência. Atendendo pedidos de centenas de dezenas dos funcionários públicos do município. Nós vamos falar com o Prefeito Municipal. Os funcionários públicos estão pedindo para dar uma equilibrada um pouco mais para cima para favorecer aos funcionários. Então, nós estamos somente deliberando. Nós vamos conversar com o Prefeito atendendo pedidos de funcionários públicos que procuraram o Vereador Fernando, eu e também Vereador Luiz do Ovo, Vereador João Magalhães, Vereador José Elias e o Vereador Flávio. Nós vamos falar com Prefeito. Pedir a ele para dar o reajuste e que seja um pontinho melhor." A seguir, em questão de ordem, usa da palavra o Vereador:

Luiz Gustavo Pimenta: (sem revisão do orador: 19:08) "Senhor Presidente. Se o Senhor Presidente não for retirar da Pauta o Projeto de Lei n° 5553/2020. Que é o Empréstimo do Banco do Brasil. O Senhor Presidente suspendesse por cinco minutos os trabalhos legislativos para que possamos melhorar essa discussão. Nesse último momento, o Senhor Vereador Flavo recebeu documento da Secretaria da Educação aonde mostra que já existe alguns ares condicionados instalados. E, era de desconhecimento dele, inclusive meu também esse documento para que possamos melhorar essa votação desse empréstimo. Uma sugestão que eu encaminho a Vossa Excelência." Com a palavra, o Senhor Presidente: **Antônio**

Delomodarme: (sem revisão do orador: 19:09) "Senhor Vereador. Quando for iniciar a Ordem do Dia nós suspendemos os Trabalhos da Sessão por cinco minutos." Prosseguindo os trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda a leitura das Ementas dos Projetos constantes do expediente. **Projeto de Lei n° 5557/2020**, avulso n° 12/2020, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especiais. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei n° 5558/2020**, avulso n° 13/2020, de autoria do Executivo, que autoriza o Município da Estância Turística de Olímpia/SP a receber em doação a área de propriedade de Maria Helena Breda Consuli, Elaine Cristina Consuli de Oliveira e Breno

Augusto Consuli e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. **Projeto de Lei nº 5559/2020**, avulso nº 14/2020, de autoria do Executivo, que dispõe sobre o reajuste de vencimentos e salários de servidores municipais e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 5560/2020**, avulso nº 15/2020, de autoria do Executivo, que altera o caput do artigo 2º, da Lei nº 4.351, de 17 de abril de 2018, que dispõe sobre o "Auxílio Alimentação" aos servidores públicos. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 5561/2020**, avulso nº 16/2020, de autoria da Mesa Diretora, que dispõe sobre a autorização de doação/devolução de bens móveis inservíveis integrantes do patrimônio da Câmara Municipal à Prefeitura Municipal da Estância Turística de Olímpia/SP e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 5562/2020**, avulso nº 17/2020, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior, que institui no calendário oficial de eventos do Município da Estância Turística de Olímpia o "Dia Municipal de Defesa e Preservação dos Córregos e Mata Ciliar". O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. **Projeto de Lei nº 5563/2020**, avulso nº 18/2020, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior, que institui no calendário oficial de eventos do Município da Estância Turística de Olímpia o "Dia Municipal do Diabetes" e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. **Projeto de Lei nº 5564/2020**, avulso nº 19/2020, de autoria do Executivo, que autoriza o Poder Executivo a realizar concessão de uso de bem imóvel que especifica e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. Dando sequência aos trabalhos, são lidos pelo Senhor Segundo Secretário, aprovados pelo Plenário, ou deferidos pela Presidência, conforme o caso, os seguintes **requerimentos: 72, 73, 74, 75, 76, 77 e 79/2020**, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos. **78 e 80/2020**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. Esgotados os Requerimentos, passa-se a leitura do resumo das Indicações. Nos termos do artigo 3º, da Resolução nº 122, de

16/02/93, o Senhor Presidente solicita ao Segundo Secretário que proceda à leitura do Resumo das **Indicações** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **37/2020**, de autoria do Vereador José Elias Moraes. **38, 39, 40 e 41/2020**, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos. **42/2020**, de autoria do Vereador Fernando Roberto da Silva. **43, 44, 45 e 46/2020**, de autoria do Vereador Antônio Delomodarme. **47, 48, 49, 50, 51, 52, 53 e 54/2020**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. **55/2020**, de autoria do Vereador Luiz Antônio Ribeiro. A seguir, em questão de ordem, usa da palavra o Vereador: **Flávio Augusto Olmos**: (sem revisão do orador: 19:10) "Tendo em vista a aprovação dos Requerimentos. Sendo o Requerimento nº 77/2020. Depois da denúncia do Senhor Reginaldo Gazeta na Tribuna desta Câmara falando do FUNDEB. Eu fiz uma convocação para a Secretária. Agradeço aos Nobres Pares à aprovação do Requerimento. Eu pediria a Vossa Excelência, Senhor Presidente, solicitar a presença da Secretária Maristela na próxima Sessão para dar explicações dessa denúncia gravíssima que houve nesta Tribuna que foi feita pelo Reginaldo." Com a palavra o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme**: (sem revisão do orador: 19:11) "Vou convidar a Secretária Maristela e também o Professor Ademir para comparecerem a esta Casa." A seguir, esgotadas as matérias constantes do Expediente, passa-se, a seguir, aos **minutos regimentais** a que têm direito os Senhores Edis para fazer uso da palavra. Usam da palavra os Vereadores: **Flávio Augusto Olmos**: (sem revisão do orador: 19:12) "Senhor Presidente. (Saudações iniciais). Volta às Aulas na nossa Estância Turística de Olímpia. Que caos?! Eu fui procurado por pais e professores para falar do caos que está a Educação. Aula sem planejamento nenhum. Faltam professores, funcionários. Professores ajudam funcionários na limpeza das Escolas. Professores apresentando vídeos para que os alunos não fiquem sem professores. Acontecendo isso consagra o nosso Prefeito como um dos piores gestores; Isso que é falta de planejamento. Scola sem estrutura e falta muitos professores ainda Secretária. Reginaldo fez denúncia graves. Vamos convocar a

Secretária para dar esclarecimentos para nós. Professor em Olímpia é sofredor. Tiraram até o tempo de serviço. Diploma de professor tem que fazer análise. Olímpia sofrerá muitos processos por uma má administração fruto de falta de planejamento. Quem sofre são as crianças e os pais. O que esperar dessa Educação em Olímpia.” **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 19:15) “Saudações. Senhor Presidente. José Elias é um dos grandes trabalhadores dentro desta Casa Leis. Sabe que, aprende-se é com a vida. Sabe que o tempo de serviço à pessoa não perde. Então, a pessoa precisa ter um pouco de noção do que fala. Tempo de serviço ninguém tira. Se você trabalhou é seu. Ninguém pode tirar aquilo que você conquistou realizando atividade física e laboral mediante requisitos:- Horário, Salário e Concurso Público. Na inversão de valores também dá na mesma. Então, se fez o concurso, trabalhou e recebeu o salário. Tem isso registrado no currículo. Isso ninguém tira de você. Nem Bolsonaro, nem Lula e nem quem quer que seja. É consagrado na vida patrimonial de qualquer trabalhador neste Brasil. Capítulo II Dos Direitos Sociais. Artigo Sétimo 7º da Constituição. Artigo 39º da Constituição da República Federativa do Brasil também em relação aos Servidores Públicos. Senhor Presidente, Eram essas as minhas colocações.” **José Elias Moraes:** (sem revisão do orador: 19:18) “Saudações. Senhor Presidente. Hoje, quero falar de um grande empresário de Olímpia. Antônio Roberto Nalini da Empresa ANALITEC. Ele começou com pequenos trabalhos com madeiras. Hoje importa para os Estados Unidos. É uma pessoa que é um orgulho para nossa cidade. Nalini está construindo um Barracão para instalar sua Empresa no Parque Industrial três. Atualmente, a Indústria do Nalini é na Rua Bumba Meu Boi que não está asfaltada. Fiz Requerimento ao Senhor Prefeito para asfaltar àquela Rua Bumba Meu Boi no Jardim São Francisco. Lá está instalado também o Hélio Borracheiro que é Empresário. Nós temos que olhar com carinho, Esta semana, Empresário Nalini recebeu um pessoal da Turquia. Recebi as fotos com esse pessoal passando naquele barro das chuvas. Então, há preocupação, nós Vereadores temos que chegar ao Prefeito. Temos também o Deputado Federal Geninho Zuliani que na Campanha passou por lá e fizeram alguns compromissos que a gente

fica sabendo. Eu acho que está na hora de resolver porque não é justo. (Cronometro Digital faz soar campainha). Senhor Presidente posso usar o tempo da Liderança. Muito obrigado, Senhor Presidente. Eu acho que Deputado, Prefeito e nós Vereadores devemos empenhar e asfaltar. Eu acho que são somente quatro quarteirões. Senhor Presidente. Também quero falar desse projeto de compra dos aparelhos de ares-condicionados. Orindiúva é cidade que considero minha segunda cidade. Senhor Presidente. Há vinte cinco anos já existiam nas salas de aulas os aparelhos de ares condicionados. Senhor Presidente. Todo final de ano, eu me visto de Papai Noel. Visito todas as Escolas em Olímpia. Eu posso falar sobre calor nas salas de aulas. Imaginem o que passam de calor àquelas crianças. No entanto, nesta Casa cria polemica sobre verba de um milhão e duzentos mil reais para comprar aparelhos de ares condicionados nesse projeto para beneficiar as crianças nas Escolas em Olímpia?! Cada um tem seu voto, sabe o que está fazendo. Muito obrigado, Senhor Presidente.” **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 19:24) “Saudações. Senhor Presidente. Deixar registrada minha solidariedade à população de São Paulo e a região metropolitana. Nesta manhã, houve grandes números de incidentes e acidentes parando São Paulo. Deixar meu voto de solidariedade à população Paulista e a todos da região metropolitana que estão sendo vítima dessa enorme chuva que está sendo causada por conta da mudança climática. Cumprimentar o Governador em exercício que prontamente quando se instalou esse caos naquela região tem trabalhado desde as primeiras horas da manhã visitando politicas da proteção animal. Senhor Presidente. Aqui todos sabem que eu sou contra o DAMO AMBIENTAL realizar política de proteção animal. Acho que deveria ser outro setor da Administração Pública. É a vontade do Prefeito. E, assim, revogadas as políticas de proteção animal em nosso município. (Cronometro Digital faz soar campainha). Senhor Presidente. Mais um tempo da Liderança. Eu queria dizer a todos. Desde o ano passado que venho denunciando sobre superpopulação de gatos. Necessário se faz um projeto especial para capturar esses gatos. Tenho visto alguns olimpienses que envenenam os animais para resolver essa questão de

uma forma criminosa. É necessário planejamento por parte do Setor Municipal de investir nas Ongs e nas Protetoras dos Animais independentes. Iniciar um Programa de castração de gatos e gatas para controlar essa população de animais que se refere à saúde pública das pessoas. Há animais que fogem das residências. Necessário que, o setor responsável faça campanha junto a essas pessoas que detenha a posse desses animais no sentido de evitar os maus-tratos aos animais. Estou aguardando por parte da Administração um senso dos animais que ficou de ser feito com o auxílio do Tiro de Guerra e outros setores. Até hoje, não temos um parâmetro para implantar em definitivo e poder colocar em execução a política de proteção dos animais de nossa cidade. Obrigado pela atenção de todos.” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:30) “Senhores Vereadores. Saudações. Vereador José Elias cumprimento pela referência ao Empresário Antônio Roberto Nalini. Verdadeiro Professor Pardal de Olímpia. Hoje, a Empresa ANALITEC tem o Nalini na cabeça e os dois filhos que são engenheiros para desenvolver o trabalho. Sem sombra de dúvida dá muito orgulho para a cidade de Olímpia. Salvo engano, há três anos, Nalini esteve nesta Casa de Leis com um hungáro que veio a Olímpia para conhecer a Empresa do Nalini. O Nalini trouxe o hungáro para conhecer esta Casa de Leis e a Prefeitura. Nós tiramos fotos, salvo engano, o hungáro também levou uma bandeira da cidade de Olímpia. ANALITEC do Nalini já está ali há muito tempo naquela rua que não é asfaltada. Quando digo para vocês que a cidade de Olímpia dividiu entre Estância Turística e a cidade. São exemplos como esses. Se fosse uma Pousada, ou se fosse um prédio ou resort, com certeza teria asfalto e olhe lá se não teria um canteiro muito bem feito ali. Essa Rua Bumba meu Boi. Salvo engano começa na Rua da APAE ali. Se eu estiver falando besteira aqui, ela passa pelo Empreendimento do Caputo. Também passa lá na Empresa do Nalini e segue até a Firma Alamo, portanto, é naquelas adjacências. Eu falo para vocês. Já se passaram três anos. A cidade debruçou é óbvio e necessariamente no turismo. Esqueceu-se da população e dos Empresários. Uma referência como o Nalini que daqui a dois meses estará indo para o Distrito Industrial criado na Administração

passada e não foi nessa Administração que criou o Distrito Industrial. Eu falo para vocês agora nós entramos num ano eleitoral. Não fugindo do assunto em relação aos empréstimos é mais um descaso com as crianças. (Cronometro Digital faz soar campanha). Vou usar o tempo da Liderança Senhor Presidente. É um ano eleitoral. Precisando debruçar em cima de empréstimo para colocar ares condicionados a essas crianças. Não é recurso próprio. Não é Emenda Parlamentar. É um recurso que o Prefeito vai pegar porque ele não tem caixa. Se ele gostasse de criança. Se ele gostasse sim de pobre. Com certeza já tinham os ares condicionados lá. Mas agora é ano eleitoral. Então quem não quer colocar ares condicionados nessas Creches e nessas Escolas? É óbvio que todos nós queremos. Queremos sim o melhor para as crianças. Só que nós queremos funcionários para ter as escolas limpas. É isso que nós queremos! Nós não queremos um amontoado de dívidas para quem assumir no ano que vem. Isso, nós não queremos. Nós não queremos isso. Nós queremos o bem da nossa cidade. Agora, temos posições divergentes. Agora, tentar jogar para nós Vereadores a responsabilidade que essas crianças não terão ar condicionado este ano é muita baixaria quando não deslealdade porque isso é mentira. Eu sempre pautei pela verdade. Apanho, bato, mas em cima da verdade. Agora, distorcer que nós somos contra ar condicionado. Nós somos contra esse empréstimo e não ar condicionado para as crianças. E outra três anos se passaram. Nós fizemos aqui Festas Suntuosas. Nós tivemos aqui Carnaval. Nós tivemos aqui Festa de Peão. Show de aniversário da cidade. Tivemos Empresas para fazer o planejamento da cidade, salvo engano, Instituto Átila. Resumindo tudo dava para colocar dez vezes mais ares condicionados ate nos pátios das Escolas. Até socorrer as Escolas Estaduais também que são os nossos filhos que lá estudam. Nós não estaríamos aqui somente discutindo Escolas Municipais. Então, eu acho desleal falar isso que nós somos contra colocar ares condicionados. Não somos não! Nós somos contra empréstimos. Nós somos contra empréstimos de urgência e emergência. Se você protocola o projeto num dia vota no outro e pega o dinheiro lá e sabe lá quem vai pagar. É isso que nós somos contra. Pedir, data vênia ao Presidente

para que nós pudéssemos conversar em cinco minutinhos antes de aprovar e pautar essa lei. Para não colocar ninguém em saia justa aqui. Agora, nós não podemos ser culpados se as crianças estão hoje sofrendo pelo calor. Porque essas Escolas estão aí há muito tempo. Inclusive, na minha administração agora vice-prefeito. Isso, eu não vou negar. (Soa a campainha do tempo). Agora jogar em cima da gente. Senhor Presidente. Volto nos minutos restantes do PSDB." Não havendo mais oradores nos três minutos regimentais, passa-se, ao tempo das **Lideranças**. Usam da palavra os Vereadores: **Flávio Augusto Olmos**: (sem revisão do orador: 19:35) "Senhor Presidente. Vou dispensar o uso da palavra. Só acrescentar que, eu quero deixar um abraço ao Senhor Vereador Hélio Lisse Júnior. Hoje, ele está ausente pela perda do seu pai Senhor Hélio Lisse. A gente deixa registrado um abraço ao Hélio Lisse Júnior e toda sua família." **Luiz Gustavo Pimenta**: (sem revisão do orador: 19:36) "Eu volto aqui nos meus dois minutos restantes porque foi bem lembrado pelo Vereador Flávio para deixar aqui. Eu não sei se no final da Sessão vamos fazer nesta Sessão essa homenagem ao Senhor Hélio Lisse. Foi um brilhante olimpiense. Pai do Vereador e Colega nosso aqui Doutor Hélio Lisse Júnior. Rendo aqui todas as homenagens de todos os Colegas Vereadores aqui e da família Pimenta. Voltando as questões dessas polêmicas. Temos que discutir orçamento e falta de planejamento. Ninguém aqui é contra. Quem é que não quer a criança com uniforme adequada. Sem ser uniformes tudo torto. Quem não quer criança bem calçada, com uma boa alimentação. Com professores e uma Escola Limpa todos nós queremos. Agora, nós não podemos ser culpados. A oposição aqui ser culpada pela ineficiência. Eu quero deixar claro que a convocação da Secretária de Educação aqui. Nós poderíamos, antes de cotar esse empréstimo ouvi-la-á. Não tem problema nenhum. Vamos ouvir a Secretária. Vamos ouvir o que ela vai falar. Por que em algumas Salas têm. Eu sei que alguns pais doaram esses ares-condicionados. Eu sei que a Prefeitura gastou para fazer essas instalações. Vamos ouvi-la antes de votar mais um empréstimo. Daqui quinze dias teremos Sessão. É uma sugestão que eu coloco aqui. E para esclarecer à população o posicionamento de cada uma aqui. Os

Vereadores podem votar favoráveis ou contrários. Cada um sabe e tem sua opinião. Cada um representa a parte de vocês. Muito obrigado, Presidente.” **Selim Jamil Murad:** (sem revisão do orador: 19:38) “Senhor Presidente. (Saudações). Eu queria dizer o seguinte aos Nobres Vereadores. Com relação à por essa passagem do Senhor Hélio Lisse. Pai do Senhor Vereador Hélio Lisse Júnior. O Senhor Hélio Lisse foi uma pessoa que realmente fez parte da minha vida. Uma pessoa excepcional que trabalhamos juntos durante muito tempo na CONDUMAX. Senhor Hélio sempre foi uma pessoa digna honesta e nunca mudou sua atitude. Com isso, inclusive, influenciou seus filhos que seguem esse mesmo caminho. Afinal de contas o exemplo arrasta. Nobres Pares. Em relação ao projeto que vai ser votado sobre o ar condicionado das Escolas. Sinceramente, eu acredito que deveria ter vista mais a respeito disso. Principalmente, o porquê daquilo, ou porque desse projeto ser votado em regime de urgência. Nós deveríamos discutir imensamente sobre isso. Para evitar endividamento as Escolas ou ao próximo Prefeito quando vir a ganhar. É claro que, as crianças tem que ter um ambiente confortável que tem que ser planejado desde o início e realmente depois do planejamento chegar a um resultado final. Sinceramente, eu gostaria de ter uma vista melhor em relação a isso e em relação ao orçamento e ao que foi contado. Salvo engano, semana passada, foi falado aqui do Pré-Sal de um milhão e setecentos mil reais. Acho que, temos um dinheiro aí que podemos utilizar de uma maneira mais efetiva. Para isso, depende do contato nosso com a população e ouvir o que a população tem a dizer. Afinal de contas, nós estamos representando a população de uma maneira geral. É só isso; muito obrigado!” Assume a presidência o Vereador João Batista Dias Magalhães. **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 19:41) “Boa noite, Nobres Pares. (Saudações). Quero manifestar minha solidariedade ao Senhor Vereador Hélio Lisse Júnior pela passagem do seu pai Hélio Lisse que eu aprendi a admirá-lo pela pessoa que sempre foi muito educado. No ano de 1986. Olímpia Futebol Clube estava no Arquivo Morto da Federação Paulista de Futebol. O Senhor Hélio Lisse assumiu o Olímpia Futebol Clube. Graças a ele que Olímpia Futebol Clube ressurgiu naquele ano de

1986 e até esta data de hoje. Apesar de que muitos querem acabar, mas Olímpia Futebol Clube está sobrevivendo. Às vezes, as pessoas não têm comparecido ao Estádio Thereza Breda e tem amor pelo Olímpia Futebol Clube. Pode ter certeza que, no radinho, são milhares de torcedores pelo Olímpia Futebol Clube. Conversei com um Pastor Evangélico. Ele disse para mim: – “A religião não permite envolvimento com futebol, mas o que seria de Olímpia sem futebol profissional?!” – A cidade possui um Estádio. As pessoas lá comparecem para assistir os jogos do Olímpia Futebol Clube. É um prazer dos olimpienses que gostam de futebol. O saudoso Senhor Hélio Lisse fez parte dessa história do Olímpia Futebol Clube. Nos momentos obituários dos sepultamentos daqueles que foram Presidentes do Olímpia Futebol Clube sobre o caixão com muito respeito à Bandeira do Olímpia Futebol Clube. Por esse motivo, eu estava em São Bernardo do Campo em São Paulo quando soube desse passamento do Senhor Hélio Lisse. Liguei para o Toninho Ferreira que providenciasse colocar a Bandeira do Olímpia Futebol Clube sobre o caixão do saudoso Senhor Hélio Lisse. Eu fico triste pelo falecimento, mas essa homenagem é muito merecida a um homem que fez Olímpia Futebol Clube ressurgir das cinzas. E, graças ao Senhor Hélio Lisse, o Olímpia Futebol Clube continua dando lazer a todo mundo. Por outra, Senhor Presidente, eu quero dar parabéns ao Senhor Vereador José Elias de Moraes pela indicação ao Senhor Prefeito asfaltar àquela Rua Bumba Meu Boi. Não pavimentação nessa Rua não só beneficiará o Empresário Nalini da CONDUMAX. Naquela rua também está o Hélio Borracheiro, inclusive, ele é o sogro da minha filha. Com a pavimentação à Rua Bumba Meu Boi ficará muito bonita. Praticamente, aquele local já está na entrada da cidade. Senhor Vereador José Elias, Zé das Pedras, pode ter certeza que essa pavimentação asfáltica vai sair. Eu conversei com o Prefeito. Ele-me disse que já está no planejamento dele; valeu! Um abraço a todos!” Reassume a presidência o Vereador Antônio Delomodarme. A seguir, usa da palavra o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 19:44) “Eu queria só falar ao Senhor Vereador Luiz Gustavo Pimenta. Art. 137 Regimento Interno. Capítulo IV Das Atas. – “A ata será considerada aprovada,

independentemente de votação, desde que não haja impugnação ou pedido de retificação.”. – Senhor Vereador. A ata, normalmente, não precisa nem votar, Automaticamente, ela já é aprovada, tá! Senhores Vereadores atenderei requerimento verbal do Senhor Vereador Luiz Gustavo Pimenta. Antes da Ordem do Dia colocar para decisão do Plenário à suspensão da Sessão por cinco minutos para tratar sobre o Projeto de Lei Nº 5553/2020. O Requerimento, verbal, do Senhor Vereador Luiz Gustavo Pimenta está em Votação. Os favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem. Aprovado por unânime. Então, dentro de cinco minutos reabriremos os trabalhos desta Sessão. A Sessão está Suspensa por cinco minutos.” A sessão é suspensa. Os trabalhos são reabertos. A seguir, esgotados os Oradores dos cinco minutos regimentais às Lideranças tem início a **ORDEM DO DIA**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 82/2020**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5553/2020**, Avulso nº 08/2020, de autoria do Executivo, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com o BANCO DO BRASIL. S.A., e dá outras providências. O Requerimento é colocado em **discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:05) “Nós estamos votando a urgência. A ideia era como foi aprovada a vinda da Secretária da Educação, ela foi convocada e tem quinze dias aí, ela não pode deixar de comparecer porque está previsto no Artigo 88 - da Lei Orgânica do Município de Olímpia. - “Compete ao Secretário Municipal, além das atribuições que esta Lei Orgânica e as leis estabelecerem: Inciso VII - comparecer Câmara Municipal, sempre que convocado pela mesma, para a prestação de esclarecimentos oficiais sobre fatos determinados.”. – Então, se ela a está Casa não comparecer, apesar de ser convocada conforme está prevista na Lei Orgânica do Município de Olímpia. Ela responderá pelo seu não comparecimento a esta convocação da Presidência desta Câmara Municipal. É obvio que, a não ser que ela for exonerada, ela vai comparecer a esta Casa no prazo estabelecido por Vossa Excelência Senhor Presidente. Sendo assim, este Vereador solicita a retirada da urgência. Nós podemos até votar esse projeto

em primeira discussão e votação. E, após a manifestação da Secretária de Educação nesta Casa, votar quando o projeto tramitar na Segunda Discussão e Votação. Nesse momento, eu voto contra a urgência ao projeto de empréstimo.” **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 20:07) “Informar que já solicitei ao Jurídico desta Casa que faça essa Convocação da Secretária. Ela terá quinze dias para prestar esclarecimentos. Senão, comete crime de responsabilidade fiscal. Eu conheço a Secretária Maristela. Ela não tem nada a esconder. Também o Professor Ademir. Com certeza, ela vai atender nossa solicitação.” **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 20:08) “Senhor Presidente. À Mesa solicito esclarecimento com relação ao contido no Artigo 87 e seus vários parágrafos do Regimento Interno. Gostaria que esclarecesse ao Plenário o quórum de deliberação dessa matéria.” **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 20:08) “Maioria Simples. Mesmo porque, Banco do Brasil autonomia é toda dele. Tem cinquenta por cento + um. Então é Banco Público comandado pelo Presidente da República. O quórum de votação, conversamos com o Jurídico da Casa e também com o Jurídico da Prefeitura. Quórum é maioria simples.” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:09) “Esse quórum estende ao Requerimento de Urgência. O Banco do Brasil S.A. É uma atividade de economia mista.” **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 20:09) “Mista, mas autonomia é do Governo.” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:09) “Têm cinquenta e nove por cento de investimento público. Seria igual à Petrobrás que tem a maioria das ações de investimento público. Tendo em vista que está inserido o capital privado ele não pode ser considerado um Banco Privado. A mesma tese que nós vamos ficar discutindo aqui da Caixa Econômica Federal que a natureza é um Banco Público de natureza privada. Então, por uma segurança jurídica, nós poderíamos passar por um quórum de maioria absoluta. Até, para dar uma segurança para o legislador estar votando. Para que ele possa fazer o empréstimo. Essa é a minha opinião. Mas é o Senhor que decide. Eu gostaria que isso fosse constado em ata que o mesmo requerimento de urgência foi votado o quórum maioria absoluta.” **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 20:10) “Queria

fazer definições bastante rápidas a respeito dessa questão. Nós não podemos misturar projetos com requerimentos de Vereadores que desenvolveram a matéria porque o assunto não se mistura com esse aqui do projeto em si dos ares condicionados. A questão de quórum das deliberações. Senhor Presidente. Eu acho que Vossa Excelência está correta. Eu estive conversando com Patentes responsáveis do Banco do Brasil. São meus amigos. Todos eles consideram o Governo Federal como proprietário do Banco do Brasil. Isso aí é inegável a todos nós temos conhecimento pleno disso. Eu tenho conta no Banco do Brasil desde 1980. Então, ali eu sempre tive contatos com representantes do Governo Federal, não deste atual; é desde 1980. Então, a gente sabe e tem a tranquilidade de ter essa consideração em relação ao Banco do Brasil, Senhor Presidente.” Não havendo mais oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por 05 (cinco) votos favoráveis e 04 (quatro) votos contrários dos Edis presentes. Registrado inicialmente o empate na votação, coube, nos termos regimentais, ao Senhor Presidente, Vereador Antônio Delomodarme, o desempate. Votaram favoráveis os Vereadores Antônio Delomodarme, Fernando Roberto da Silva, João Batista Dias Magalhães, José Elias Moraes, Luiz Antônio Ribeiro. Votaram contrário os Vereadores Flávio Augusto Olmos, Luiz Antônio Moreira Salata, Luiz Gustavo Pimenta e Selim Jamil Murad. O Vereador Hélio Lisse Júnior não compareceu a presente Sessão. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência é lido o **Parecer nº 03/2020**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5553/2020, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Flávio Augusto Olmos**: (sem revisão do orador: 20:14) “Senhor Presidente. Há quase um ano estávamos nesta Casa de Leis votando empréstimo de sete milhões de reais. Na ocasião foi dado um cheque em branco para o Prefeito Municipal. No total ele vai pagar catorze milhões e oitocentos. Na época, as pessoas vieram e disseram pelo amor de Deus vote favorável. O Prefeito vai fazer rotatória na Quinta das Aroeiras. Eu disse não consta no projeto a gente está dando um cheque em branco ao Prefeito Municipal. Se ele constar isso no projeto que vai fazer

uma rotatória, eu voto. O pessoal até ficou contra. Disseram que eu estava prejudicando o bairro. Eu falei: - Vocês vão ver que ele não vai fazer isso. Hoje depois de um ano que esse dinheiro chegou. Alguns da Vila São José. Olha ele vai asfaltar. Vai asfaltar na semana que vem. No mês que vem. Já faz um ano e os sete milhões nada. Hemodiálise colocou o pessoal aqui que faz hemodiálise para vir pedir o voto. Ele tem capacidade disso. Vocês tem noção disso. Eu falei:- Óh! É ate pecado um negócio desses. Usar as pessoas para forçar. Não ser divulgado que o Prefeito estava pegando sete milhões. Esse é o bom gestor que a gente está à frente da nossa Administração. Pegou esses milhões e não fez nada. Inclusive, hoje fiz requerimento para ele dar informações. Dizem que já foi seis milhões e meio de empréstimo. Esse é mau gestor que a gente pensou que era um bom Administrador. O cara que tem ideia. O cara que é grande. Pelo contrário, o que a gente vê hoje é que pegou um péssimo gestor. Um cara que não tem conhecimento nenhum para administrar. Vamos dar alguns exemplos aqui. Semana passada, votamos a entrada e um milhão e quinhentos mil reais do Pré-Sal. Porque não destinou um pouco desse dinheiro para comprar os ares condicionados. Não! Precisa de mais um empréstimo agora. Ele nem começou a pagar os sete ainda. É fácil administrar assim. Coitado é do próximo. Vamos falar mais alguma coisa aqui. Um milhão e oitocentos mil reais para uma Empresa de Assessoria. Eu acho que ensinou tudo errado para o funcionário comissionado. Coitado dos funcionários efetivos. Os Comissionados fazem a caca e o efetivo que paga de lambão. Tem que falar né! Vamos lembrar que o Prefeito chamou todos os funcionários de lambão. Ai a gente vê aqui que no passado, digo, ano retrasado, né 2018 que ele gastou quatro milhões e oitocentos, quatro milhão e meio, quase cinco milhões com funcionários Comissionados. Àqueles puxas-sacos. Eles estão lá. Quando abre um buraco na rua, o Vereador que reclamar. Lá vem ele dizer assim:- "Oh! Prefeito não liga não. O buraco está até bonito lá, É coisa da oposição.". E, o Prefeito, ele gastou mais um milhão e setecentos mil reais com alugueis. Olha! O supergestor que a gente tem. Ele pede um milhão em empréstimos. Coitadinhas das crianças, elas não têm ares condicionados nas Escolas. Senhor

Presidente. A gente acaba de receber uma denúncia aqui de um cidadão que faz parte do FUNDEB. Ele denunciou que não é prestado contas. Cadê o dinheiro?! Então, a gente faz uma convocação à Secretária de Educação para ela comparecer para dar satisfação a uma denúncia grave. Senhor Presidente. Estou feliz. O Senhor fez a Convocação a Secretária Maristela, Secretária de Educação, para quanto antes comparecer a esta Casa de Leis. Nós temos muitas dúvidas. Muitas coisas para cobrar da nossa Secretária de Educação. Na verdade, ela não tem culpa. Quem é culpado é quem colocou ela lá. Vamos falar mais um negocinho aqui. Comprou um carro de cento e vinte mil reais para os funcionários Comissionados andarem com muita segurança. Quando, naquela época, não tinha nem ambulância. Empréstimo de sete milhões. Duas pontes foram feitas na Avenida com empréstimo que não pagou ainda. Quem vai pagar é o próximo. Mas como pode ser tão ruim assim, hem?! Olha! Nesse empréstimo aqui, ele fez uma cotação de preço, só para segurar esse preço por um ano. Por exemplo, se ele pudesse pagar novecentos e oitenta mil reais que seria o preço justo. O cara como não sabe se vai ou não haver inflação deu o preço de um milhão e cem mil. Ele, Prefeito, com o empréstimo na mão tinha dinheiro para comprar à vista. Agora, ele vai comprar e vai pagar um milhão e quatrocentos mil no final. Que gestor é esse?! Será que é esse o bom administrador que a gente queria para a nossa cidade. Infelizmente, a população errou; e, errou feio. A gente tem que reconhecer. Ele está lá por mérito. A população quis. Essa que é a pior gestão que eu já vi. Eu ando pelas ruas e ouço as pessoas que falam já vi Prefeito ruim, mas igual esse não. Ele recapeia rua que não precisa. Ruas esburacadas esquecidas. Eu encerro aqui, Senhor Presidente, eu vou votar contrário. Estou sabendo que, as crianças precisam, mas que ele está fazendo isso para jogar Vereador contra a população. Não sou contra comprarem aparelhos de ar condicionado. Eu sou contra pegar mais um empréstimo. Isso não tem decência. Isso mostra que ele é um mau gestor. Realmente, eu não tenho medo de falar. - (inaudível) - É igual de pobre, é brincadeira, é mau gestor. Pior Prefeito da nossa história. Sou contra a mais um empréstimo. Sou a favor do ar condicionado, mas contra o empréstimo Senhor

Presidente.” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:21) “Então, vou falar, eu sou contra e não tem jeito, você quer que, eu falo?” **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 20:21) “Não! É que você pede à palavra e fica calado, então?!” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:21) “Eu estou quieto lendo. Eu estou quieto lendo aqui.” **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 20:21) “O Senhor pediu a palavra. Este Presidente abriu para o Senhor Vereador para usar à palavra, tem que falar.” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:21) “Mas, eu não pedi a palavra.” **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 20:21) “O Senhor pede a palavra. Fica mudo. Aí não tem jeito; é mágica?!” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:21) “Eu não pedi a palavra. Quem estava usando da palavra era o Vereador Flávio.” **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 20:21) “Está aberta a palavra.” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:22) “Uai! O Senhor quer que eu fale? Eu falo que tantas coisas foram ditas aqui e não entrou na cabeça de vocês; você quer que eu fale mais o quê? Que o quórum está errado! Precisa de quórum especial porque é empréstimo. Que nós estamos dando cheque em branco. Esse tema, aqui, nós esgotamos um ano que o Flavinho já falou desses sete milhões.” **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 20:22) “Senhor Vereador.” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:22) “Não; não. Agora, eu estou falando. O Senhor pediu para falar.” **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 20:22) “Depois, eu vou falar.” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:22) “Depois fala. Eu estava quieto lendo aqui e o Senhor me deu a palavra. Depois, o Senhor fala... Vai somando todos os empréstimos aí. Quem vai pagar essas contas é o povo que paga. É lógico que, nós queremos Escolas com ares-condicionados. Todo mundo quer! Só que a gente quer que o Prefeito lembre-se das crianças não só no período eleitoral. A gente não quer que esta Casa comece a fazer essas benesses para a cidade não só em período eleitoral. Nós queremos coerência. Isso é o que nós queremos! Agora, arrumar mais empréstimos. São cento e cinquenta mil só para os ares condicionados. Eu tenho que falar... Eu tenho que falar que está errado o quórum. Tem que ser maioria absoluta.

Banco do Brasil é Empresa de Capital Misto. E, isso, nós vamos ficar discutindo até quando. Agora, eu já prometi que não tomo nenhuma medida judicial. Porque se resolvesse o problema e a gente protegesse os cofres do município não teria problema nenhum, mas aí, ela vira uma conotação política. Eu tenho certeza que, não vai ser só para ar condicionado esses cento e cinquenta mil. Eu tenho certeza. Ano eleitoral, a base está inchada precisa de dinheiro e de argumento. Nós passamos aqui já um carão do Empresário que faz mais de dez anos que está lá e não tem asfalto na porta da Empresa dele. Ele está indo para o Distrito Industrial. Agora, nós vamos asfaltar. Olha! Que beleza! Agora que ele está saindo, então, são essas coisas. Sim! Nós tínhamos que ter ficado atentos e ter falado há três anos. Agora, é correr atrás do voto e tirar foto igual o que o Flavinho falou. Tirar foto dos aparelhos de ares condicionados e uniformes. Paciência! Agora, eu mantenho minha posição, eu acho que esse empréstimo deveria ser discutido melhor, se for só para comprarem os aparelhos de ares condicionados mesmo. Na Sessão passada colocaram uma horta social para a gente aprovar projeto do DAEMO. Isso para sensibilizar os Vereadores porque vão colocar uma horta. Para sensibilizar os Vereadores, nós vamos colocar ares condicionados nas Escolas para as crianças. São merecidos os ares. Já disse isso aqui dez vezes. Vou falar de novo merecido, mas não nesse momento; né! Fazer empréstimo; não nesse momento, vamos fazer uma gestão para cortar Comissionados. Cortar os Terceirizados. Cortar o caixa de Campanha. Eu falei o ano passado aqui. E vamos colocar ar condicionado. Era isso, o que eu queria falar.” **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 20:25) “O Senhor Vereador Gustavo questionou o Quórum. O Presidente é quem decide o Quórum para votação. O Senhor está equivocado. O Senhor Vereador disse que não provoca a Justiça. Muito pelo contrário, o Senhor provocou a Justiça sobre o Quórum daquela Sessão quando da votação do Projeto de Lei do Empréstimo. O Senhor acabou de perder, sexta-feira passada, o Senhor não está ciente disso não?! O Senhor procura lá porque o Senhor perdeu foi na semana passada. Então, o Senhor provoca à Justiça sim! Só eu o Senhor perdeu quanto ao quórum.” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem

revisão do orador: 20:25) "Eu posso me retratar?" **Antônio**

Delomodarme: (sem revisão do orador: 20:25) "Fique à vontade."

Luiz Gustavo Pimenta: (sem revisão do orador: 20:25) "Eu não vou mais procurar a Justiça. Até mesmo, porque, eu entrei com um pedido de inconstitucionalidade lá na Capital Paulista no Ministério Público, para que declarasse incompatível a lei. Os Advogados de Vossa Excelência está ai do lado. E, ela encaminhou para Olímpia como ato de improbidade; e, não foi isso que pedi. Paciência. Arquivou. Improbidade não se discute. Estávamos discutindo a inconstitucionalidade da lei. E a inconstitucionalidade de lei não prescreve. Ela pode ser aberta a qualquer momento. A improbidade sim. Eu não procuro mais a justiça para discutir quórum." **Antônio**

Delomodarme: (sem revisão do orador: 20:27) "Nós estamos discutindo quórum. É por maioria simples. Da qual vou decidir tranquilamente. O Quórum foi decidido hoje com o Jurídico da Prefeitura. Jurídico da Câmara a Doutora Caroline ligou no Banco do Brasil. Nós estamos tranquilos e cientes de que o quórum é maioria simples. Eu estou colocando o Projeto. As crianças precisam o mais rápido possível. Se nós retardar esse projeto quem vai sofrer é as nossas crianças que estão na Escola. Então, eu voto com a maior tranquilidade." Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por 05 (cinco) votos favoráveis e 04 (quatro) votos contrários dos Edis presentes. Registrado inicialmente o empate na votação, nos termos do Inciso III, do artigo 22 do Regimento Interno, coube ao Senhor Presidente, Vereador Antônio Delomodarme, o desempate. Votaram favoráveis os Vereadores Antônio Delomodarme, Fernando Roberto da Silva, João Batista Dias Magalhães, José Elias Moraes, Luiz Antônio Ribeiro. Votaram contrário os Vereadores Flávio Augusto Olmos, Luiz Antônio Moreira Salata, Luiz Gustavo Pimenta e Selim Jamil Murad. O Vereador Hélio Lisse Júnior não compareceu a presente Sessão. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Usa da palavra o Vereador: **Luiz Antônio Moreira Salata:**

(sem revisão do orador: 20:28) "Senhor Presidente. Eu vou fazer uma declaração, verbal, de voto. Eu peço paciência a Vossa Excelência. Eu esperei serenamente as discussões. Então, eu vou deixar bem claro. Tem que evitar exploração barata. Eu não sou contra o projeto. Eu estou ciente. Eu estudei o projeto. Entendo que, existem pais de alunos. O próprio Senhor Gazeta tem lutado muito para que as Escolas tenha um ambiente menos penoso e mais e mais saudável. Na verdade, é uma aspiração de todos que é o melhor para as crianças. Crianças representam a nossa grande esperança. E precisam, evidentemente, de um ambiente saudável dentro das Escolas. Eu acho que esse projeto não deveria tramitar na urgência. Eu entendo, como meus companheiros Vereador Pimenta, que o quórum é um quórum qualificado de maioria absoluta porque envolve endividamento do município. Evidentemente, o Banco do Brasil é uma instituição de economia mista onde o Governo Federal tem cinquenta e quatro por cento. Mas tirando essa questão do quórum. Vossa Excelência já decidiu. Na verdade, como fiel intérprete do Regimento. Ou equivocadamente ou certo aí depois nós vamos verificar, mas o meu voto no sentido geral não é contra o mérito e o objeto principal do projeto que é aquisição de próximo a quinhentos ares condicionados. Eu estaria pronto para procurar o Deputado Federal Geninho Zuliani em busca de recursos no Governo Estadual e do Governo Federal o valor em síntese envolve quantia que se constitui de milhões. Eu acompanhei, como o Vereador Gustavo Pimenta e Vereador Selim aquelas andanças dos Secretários de Estado da Educação. E, no Anita Costa depois que o Deputado Geninho Zuliani disponibiliza mais de um milhão de reais para reforma e viabilização do período integral. O Secretário da Educação por conta dele o pedido do Deputado Geninho tem sensibilizado e conseguido dos Professores e a Diretora Dulce. Liberou mais de seiscentos mil reais para climatizar a Escola Dona Anita Costa. Então, vejam vocês que a gestão pública o envolvimento político e a viabilização de recursos uma tarefa que eu julgo bastante tranquila fácil, mas a gente tem que evitar essas linhas de créditos e endividamento do município. Respeitando, evidentemente, o Prefeito e seu Secretariado a sua Assessoria, mas no mérito eu

sou favorável. Só deixar bem claro. Sou favorável à aquisição dos aparelhos de ares condicionados. Esses dias eu procurei junto aos vários setores. Sei que durante aí um período de curto prazo a Prefeitura procurou viabilizar a carga elétrica de cada estabelecimento porque iria onerar ainda mais, mas, evidentemente, que a gente poderia ter evitado a chegar a esse ponto de abrir essa linha de financiamento. E, com Emendas e outras linhas políticas de obtenção de recursos. E, portanto, como Membro da Comissão e Vereador, voto contrário. Senhor Presidente. A manifestação do meu voto seja colocada na íntegra na ata da Sessão." Com os Pareceres verbais e favoráveis da maioria das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Votaram favoráveis em suas respectivas Comissões os Vereadores Fernando Roberto da Silva, João Batista Dias Magalhães, José Elias Moraes e Luiz Antônio Ribeiro. Votaram contrário em suas respectivas Comissões os Vereadores Flávio Augusto Olmos, Luiz Antônio Moreira Salata, Luiz Gustavo Pimenta e Selim Jamil Murad. O Vereador Hélio Lisse Júnior não compareceu a presente Sessão. Usam da palavra os Vereadores: **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:34) "Eu acho que tenho necessidade de esgotar todas as declarações que eu fiz aqui. Deixar bem claro para quem confiou em mim. Ninguém é contra colocar ar condicionado nas Escolas de Olímpia. Somos contra é o financiamento. A buscar dinheiro. A pagar juros. É isso que nós somos contra. Temos vários Deputados. Como foi dito nesta Casa. Pode socorrer de tais recursos para asfalto e outras infraestruturas para reforma, saúde. Por que não buscar esses ares condicionados. Nós sabemos o desenvolvimento de cada pai de Associação de pais de alunos que fazem rifas compra os ares condicionados e depois não tem como instalar. Tudo isso nós estamos sabendo. O que queremos é coisa mais transparente. A Secretária está por vir a esta Casa de Leis. Nós precisamos esgotar todas as informações para ser favorável a esse empréstimo. Por isso, questioneei essa urgência no empréstimo. Não interprete diferente não, nós somos contra o financiamento. Agora, como acabaram os recursos da CAIXA. Não podem pegar mais lá por ter feito um monte de empréstimo. Vão pegar Banco do Brasil. E, se assim continuar

vai Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); E, e assim sucessivamente. É isso que somos contra. Olímpia tem Orçamento de trezentos milhões, mas precisa fazer empréstimo para colocarem ares condicionados nas Escolas. Onde está o Conselho Tutelar que tem que lutar pelo direito da criança. E, nós estamos aqui. Ninguém é contra melhorar a qualidade de vida das crianças de Olímpia. Nós temos outros problemas nos prédios Estaduais. Ah! Mas o prédio não é do município. Tudo bem, mas as crianças são de Olímpia. Nossos filhos e parentes de Vereadores estão lá. Esse é o questionamento, mas desviam o assunto para sensibilizar a população e jogar a população contra nós. Outra, não vou confirmar, mas estamos no período do ano eleitoral. Quando vai ser paga essa primeira parcela? Existem regras que mudaram na Justiça Eleitoral. Ninguém está vendo isso. Quem aprova é solidário ao Prefeito. É a insegurança que temos para votar esse empréstimo. Disse Salata o mérito é bom. É lógico que é bom isso daí. Mas é essa insegurança que não dá para votar. Eu mantenho meu voto contrário, Senhor Presidente.” **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 20:38) “Senhor Presidente. Não somos contra ares condicionados nas Escolas. Nosso supergestor fez licitação de registro de preço válido por um ano pagando vinte por cento mais caros os aparelhos de ares-condicionados porque ele fez um pregão de registro de preços. Faça o empréstimo, mas compre da Empresa que der o menor valor. Nós temos aqui denúncia contra a Secretária de Educação que ela não está expondo as despesas de sua Secretaria. Agora, vamos dar um milhão para ela. Vai sabe se ela vai comprar esses aparelhos de ares-condicionados. Peço ao Senhor Presidente. Vamos votar em Primeira Discussão e votação. Convocar a Secretária de Educação para comparecer para dar explicações. Está pagando vinte por cento a mais do valor desses ares condicionados. Então, não sou contra ares condicionados nas Escolas. Abra licitação aprove a Empresa que oferecer as melhores condições e preços. Agora, abrir licitação para registro de preço e o cara tem que garantir aquilo por um ano. Vamos ter que fiscalizar. Não sou contra instalar ares condicionados nas Escolas. Sou contra empréstimos, principalmente, do jeito que veio ainda.” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do

orador: 20:31) “Água mole em pedra dura tanto bate até que fura.”.

– Lei Orgânica do Município de Olímpia. Art. 158 – São vedados: III – a realização de operações de crédito que excedam o montante das despesas de capital, ressalvadas as autorizadas mediante créditos suplementares ou especiais, com finalidade precisa, aprovados pela Câmara por maioria absoluta. – Senhor Presidente. São vedados são proibidos. Autorizadas mediante créditos suplementares; e, esse empréstimo é crédito especial; tá! Com finalidade precisa. Isso é precisa: – Tem que ser compra de aparelho de ar-condicionado. Não sei se a instalação, eu não sei o que é. Tem que ser precisa. Aprovados pela Câmara por maioria absoluta. Ou a minha Lei Orgânica é diferente do de Vossa Excelência, ou eu vou precisa ir a Secretária pegar outra. Vamos Ler de novo. Art. 158. Não é a Resolução não. É a Lei Orgânica do Município. – São vedados: III – a realização de operações de crédito que excedam o montante das despesas de capital, ressalvadas as autorizadas mediante créditos suplementares ou especiais, com finalidade precisa, aprovados pela Câmara por maioria absoluta. – Agora vocês aprovam do jeito de vocês quiserem. Está dado o alerta.”

Selim Jamil Murad: (sem revisão do orador: 20:43) “Nós tivemos aqui uma série de discussões. Foi levantada uma série de projetos artigos. Uma série de coisas. E, uma série de artigos. Claro que, eu não tenho toda experiência que vocês têm e os Advogados têm. Nós não somos realmente contra ares-condicionados nas Escolas. É claro que a gente quer ter uma Escola onde criamos crianças inteligentes podendo fazer aquilo que hoje nós estamos fazendo, mas dentro e toda essa parafernália que está ocorrendo, inclusive, agora citado pelo Vereador Pimenta, um alto artigo, porque não deixar para votar futuramente, eu continuo mantendo meu voto contra por isso. Não sou contra ares-condicionados nas Escolas. Eu sou contra é essa situação que foi criada. Nós estamos lutando por aquilo que a gente acha correto e justo. É isso!”

João Batista Dias Magalhães: (sem revisão do orador: 20:44) “Senhor Presidente. De quase todos os Vereadores ouvimos as manifestações a partir do quórum. Estou tranquilo, ciente do que está sendo votado e do número apreciado da matéria. O importante foi à

preparação para deixar às Escolas do Ensino Fundamental, Educação infantil e as Creches. Portanto, são três setores de crianças a ser atendidas pelo município de Olímpia. Até, então, todas essas instalações foram feitas e edificadas pelos Prefeitos anteriores. Sabemos que, a região norte do Estado de São Paulo é quente. Engraçado, que na gestão do Prefeito Geninho, Vice o Gustavo Pimenta, eu fiz indicação de instalação de aparelhos de ares condicionados nas Escolas; e não colocaram. O Vereador (Pimenta) deve lembrar. Naquela época, foi aprovado nesta Câmara, antes das obras serem iniciadas, dez milhões de reais para àquela Empresa de Asfalto. Poucas coisas essa Empresa fez na região de Olímpia. Esse asfalto serviu pouco porque todo mundo está reclamando do asfalto. E reclamam que não tem asfalto aqui, não tem asfalto lá, foram feitos empréstimos para aquilo. Dez milhões de reais que pegaram par fazer asfalto. Eu não sei se alguém se lembra disso. O Vereador Niquinha estava por aqui. Agora, é um milhão?! E, a Prefeitura, através da Secretaria, quase setecentos mil reais. Vai gastar mais outro valor significativo para instalação. Então, o município está dando sua contrapartida. Vem e diz agora:- "Ah! É porque é depois de três anos.". Ou diz:- "Porque é ano eleitoral"... Espera um pouquinho, então em ano eleitoral não se pode fazer nada? Tem que ficar fechado; Tem que parar; Servidor não pode trabalhar. Uai! Espere um pouquinho..., que negócio é esse?! Então, nós temos que entender. Se o momento é esse não poderia ter inaugurado a Lagoa de Tratamento de Esgoto. Não pode entregar a Guarda Municipal; Câmera de Monitoramento. Uai! Então como é que faz. Então ano eleitoral tem restrições. Sim, eu sou favor das restrições. Ora, vamos também ter uma condição de bom senso. Às vezes, a expressão dizer que é favorável ao ar, mas não quer que compre. O Presidente desta Casa, Niquinha, foi muito oportuno porque nós temos que respeitar a população. Nós sabemos que toda arrecadação, grande parte, é oriunda da população através do ICMS e ISS dos Empresários e de todos que contribuem para a cidade. Há um setor que poucas vezes teve uma atenção dispensada por qualquer Prefeito que passou por Olímpia. No primeiro momento que alguém pensa em fazer um atendimento que já não é mais uma questão só de benefício, mas é

de qualidade de vida que não é só para crianças de dez anos. São para as crianças que estão nas Creches. Desde a Creche até a idade Escolar. Eu vejo as outras Escolas por aí. Eu estudei na Escola Santo Seno. Eu estou vendo a Escola Santo Seno sendo contemplada. Agora, ano eleitoral tem restrição. Não pode fazer nada. É isso que devemos mudar a forma de concepção em relação a certos projetos que passa por esta Casa de Lei. Entendo que, não se devem misturar as coisas em relação à Secretária de Educação. Questionamento sobre a sua postura Secretariado é outra história. Aqui é algo referente à Administração que precisa ser cobrado. E, o Prefeito não está colocando o ar agora porque ele quer, mas porque ele vinha sendo cobrado. No ano passado, parece que foi Gazeta. Falou que nas Escolas não tinham ares condicionados. Como assim? Não tinha e agora vai ter então não pode colocar?! Nós não podemos criar obstáculos em relação a isso. Senhor Presidente. Entendo que o projeto é legal e tem meu reconhecimento e meu aplauso em relação à Secretaria e ao Prefeito Municipal. Eu voto favorável por entender que essas seis mil crianças não podem ficar à mercê de região tão quente como é a nossa no Estado de São Paulo.” **José**

Elias Morais: (sem revisão do orador: 20:53) “Senhor Presidente. Pergunto ao Vereador Pimenta. Existe no Regimento ser a favor e contrário ao mesmo tempo? Estou no meu quinto mandato e nunca vi discutir uma matéria e Vereador ser a favor do mérito e não sei mais o quê. Mas ao mesmo tempo vota contra o projeto; não tem lógica?! Ao Nobre Vereador Luiz dizer quem é da base tem que votar a favor de um projeto importante desse... Quem é da base. E quem é da base? Quem é beneficiado, quem recebe verba do Executivo é da base em seus projetos, seus interesses e vota contra. Eu estou aqui já no meu quinto mandato. Eu não consigo entender?! Um projeto da importância que é esse. Você sabe do que eu estou falando Olmo. Quem é da base e vota contra o projeto do Prefeito. Não vou citar nome, mas você sabe. Você é um menino inteligente. Está aí para disputar uma eleição para ser candidato a Prefeito. É um menino inteligente. Sabe do que eu estou falando. Não vou citar nome aqui. Não só, eu que sei não, todo mundo sabe do que eu estou falando, então, eu acho que há alguma coisa errada porque a banana está

comendo o macaco; e, nós não estamos percebendo; é o que está acontecendo aqui. Pessoas inteligentes como o Doutor Gustavo. Homem formado, Advogado; ele começa colocar pêlos em ovos. Não é dessa forma?! Não é desse jeito Doutor Gustavo. Ah! Eu sou a favor, mas sou contra. Mas espera aí. Opção de voto a favor e contra?! É a mesma coisa chegar à eleição e falar: - Eu gosto de você como candidato, mas não voto em você. Pô! Espera aí. Nós estamos aqui com o Senhor Gazeta que cobrou. Assisti a entrevista dele no rádio esse dia. Que cobrou em 2017. É uma vitória para ele. Ele tinha que estar batendo palmas hoje aqui. É uma vitória para você Gazeta. Eu estou citando uma coisa importante. Eu não estou criticando você não. Eu estou falando que é uma vitória para você que veio aqui na Tribuna e pediu uma convocação da Secretária. Hoje, votamos o Requerimento para ela vir aqui. É tudo vitória. Ninguém aqui da base do Prefeito; o pessoal fala da base, não é da população não; é da base do Prefeito. Eu falei base do Prefeito para a pessoa entender. A pessoa entende né? Não é bobo, é inteligente né? Então, eu quero dizer Senhor Presidente. Que eu não estou entendendo nada. Eu estou no meu quinto mandato e não estou entendendo nada aqui nesta Casa de Leis. Eu não estou entendendo nada porque um projeto que você é favorável, mas você vota contra?! Se eu vereador que estou no meu quinto mandato, eu sou um pequeno empresário. Trabalho para a população há muitos anos. Não estou entendendo. Imagina à população. Ela vai entender o quê?! Não tem como entender Senhor Presidente. Então, eu fico muito triste né. De saber que nós estamos aqui numa Câmara Municipal que o cara; o Vereador Flávio fala:- Eu sou favorável, mas sou contra. Mas espera aí. Como é que faz? Então, Vereador João Magalhães; Luiz do Ovo; Hélio Lisse; Fernandinho e Olmos. Imagine vocês sendo o Prefeito em Olímpia com uma Câmara que é favorável, nem contra e não votar nenhum projeto da sua gestão; como é que fica? Não tem jeito! Vocês vão me desculpar à forma de eu falar. Talvez, não seria a que vocês queriam ouvir, mas a verdade tem que ser dita, em qualquer lugar a mentira nunca vai ganhar da verdade. Isso aí não existe. Então, o Nobre cidadão Gazeta tem que se sentir orgulhoso. E falar: Você viu Há dois anos. Eu falei alguma coisa está acontecendo na Câmara.

É isso que tem que ser. Diz também:- Ano eleitoral. Ora! Se o ano é eleitoral não pode fazer mais nada. Então, não vai precisar pagar nem IPTU; tem que parar. Olha! Você é Vereador, então, é difícil; né?! Peço desculpas aos Nobres Vereadores aí. Se o Doutor Gustavo Pimenta explicar: Que votar contrário? O Senhor Vereador Gustavo é favorável e ele vota contrário. É isso que eu queria saber?! No final do ano, eu vou sair desta Câmara sem entender isso - O vereador diz:- Olha! "Eu sou favorável, mas sou contrário". Ao Senhor Vereador Doutor Gustavo Pimenta, eu peço a ele que me desculpe, mas dizer ser favorável ao projeto; e, na votação votar contrário. O Senhor Vereador Gustavo vai me desculpar..." **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:59) "Senhor Presidente. Dizer ao Senhor Vereador José Elias de Moraes que pode ficar tranquilo e já está desculpado. Não fica triste não. Aqui é Casa de debate. Eu sei que você está no seu quinto mandato. Eu só vou chamar atenção em relação ao que você usou. Se eu não usar a palavra correta já peço desculpa também. - "Quem é da base recebe benefício." - Eu não recebo benefício e nem sou da base. Isso foi dito aqui. Então, quem é da base recebe benefício não me inclua; tá! O cara recebe voto. Ganha a eleição, mas ele ganha a eleição de modo escuso, ele não leva. Então, você fala que a gente é a favor do projeto e vota contrário. Ninguém falou que é favor do projeto. Nós somos favoráveis à colocação de ares condicionados em todas as Escolas, inclusive, na Rede Estadual. O que nós somos contra é um projeto de empréstimo. Nós estamos votando aqui projeto de empréstimo. Nós não estamos votando colocação de ar condicionado. Nós não estamos votando instalação elétrica. Nós estamos votando empréstimo. É uma aquisição no Banco do Brasil de mais de um milhão de reais. Nós estamos votando e discutindo questão de quórum. Pode até aprovar o projeto, mas se o quórum não estiver correto. Lá na frente vai declarar inconstitucional a lei. É isso que nós estamos discutindo aqui. Eu sei o que você quis colocar, mas eu tenho consideração e carinho muito grande por você. Insisto em falar:- Nós somos contrários ao projeto de empréstimo. O que vai fazer com esse empréstimo. Segunda opção:- Ah! Vamos colocar ar condicionado. Beleza, só que não através de empréstimo.

Vamos economizar. Vamos pedir Emenda Parlamentar. E, vamos colocar ar condicionado. Outra é quanto ao quórum. Insisto que tem que ser maioria absoluta. Já li à Lei Orgânica aqui. Esse problema da base. Quem está sendo beneficiado e quer pular fora do barco; não me envolva. Acho até deselegante discutir isso aqui em Plenário. Falo isso porque eu fui citado, mas mantenho minha posição... Paciência!"

João Batista Dias Magalhães: (sem revisão do orador: 21:02) "Senhor Presidente. Entendo que, às vezes, as manifestações são um tanto acaloradas, às vezes, pela forma como aborda o tema, realmente, traz conflitos diante da Lei Orgânica e do Regimento. A Secretária de Educação disponibilizou importante matéria para nós aqui na Câmara Municipal. Entendo que, essas Escolas que estão sendo contempladas do Ensino Fundamental: - Escola EMEB "Prof. Reinaldo Zanin"; Escola EMEB "Washington Junqueira Franco." - Distrito de Baguaçu; Escola EMEB "Dona Luiza Seno de Oliveira"; Escola EMEB "Jardim Hélio Cazarini"; Escola EMEB "Joaquim Miguel dos Santos"; Escola EMEB Professora "Zenaide Rugai Fonseca"; Escola EMEB "Professor José Sant'Anna"; Escola EMEB Professor "Maurício César Alves Pereira"; Escola EMEB "Santo Seno"; Escola EMEB "Theodoro da Silva Melo". Destacamos algumas mais antigas: Escola EMEB "Theodoro da Silva Melo"; Escola EMEB "Santo Seno"; Escola EMEB "Washington Junqueira Franco" Distrito de Baguaçu. Também destacamos: Escola Infantil: - Escola EMEB "Professora Helena Covello"; Escola EMEB "Irma Tereza Soares"; Escola EMEB "Professora Therezinha Lopes de Melo Vicente"; Escola EMEB "Professora Vandelice de Oliveira Santos Cudinhoto"; Escola EMEB "Professor Eugênio Zaccarelli". Escola EMEB "Valentina Toazza".

EMEB (CRECHES): - Marquês de Rabicó; Narizinho; Pedrinho; Sítio do Pica-Pau Amarelo; Visconde de Sabugosa; Tia Nastácia; "Creche Lourice Arutin Sgorlon"; Emília; Dona Benta. São Creches que precisamos lembrar onde estão essas Escolas. Senhor Presidente. Certamente, esse benefício que vai chegar às crianças através de projeto como esse a gente tem que reconhecer e ter determinação de votar o projeto em si. Na verdade, o valor maior em relação às crianças. Senhor Presidente. Nada substitui e nada troca a qualquer argumento substituir à atenção dispensada que vai ser dada a essas

crianças. Por isso, tem meu voto.” **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 21:03) “Dou parabéns ao Reginaldo Gazeta. Se não fosse você não teria ares condicionados nas Escolas. Eu fiquei muito feliz de saber disso. Fiquei um pouco triste com o Senhor Vereador José Elias de Moraes, Zé das Pedras, por saber que quem é da base tem benefícios. Foram feitos alguns benefício para mim. Por exemplo:- Cargos né! A partir do momento que você critica você perde os cargos. Você elogia. Você têm cargos. Eu fiquei um pouco triste. É que, às vezes, o Zé não soube se expressar. Às vezes... Não! Com todo respeito ao Zé das Pedras. É que nem o Nobre Vereador Pimenta falou. Eu não sou favorável ao empréstimo. Eu sou favorável usar ares condicionados nas Escolas. Nenhum momento sou favorável. Eu quero só lembrar o Nobre Vereador Zé das Pedras que no ano passado o Presidente não pautou nenhum projeto meu. No ano retrasado que era Presidente o Gustavo Pimenta a gente escutava aqui: Ó! Seu projeto é bom, mas eu vou que ter ir contra, mas por quê? Porque eu não era da base. Então, não poderia aprovar projetos meus, mas a ideia era boa. Isso tem gravado. É só entrar na internet que a gente acha lá rapidinho. Oh! A sua ideia é boa, mas vou votar contra. Outra, sua ideia é maravilhosa, mas a gente tem que votar contra. Eu fiquei um pouco assustado a gente ter privilégio dentro da base. Eu me considero base. Se ele mandar um projeto bom, eu sou favorável. Se ele mandasse a Secretária aqui para a gente conversar dos empréstimos. Se ele chegasse e dissesse para nós que o ar custa tanto. Eu não vou pagar vinte por cento. Por que não ser favorável? Então, eu sou favorável de colocar os ares nas Escolas, mas não pagar vinte por cento mais caro um ar condicionado. É essa a questão. Então, eu volto a repetir: - Sou favorável sim! A colocar na Escola. Mas não empréstimo. Tanto lugar par economizar como já citei aqui. Vai ficar até chato. Mas vamos tirar um exemplo o Museu. Aquela reforma que nunca acaba. Rapaz do céu é o rei do aluguel. Então, a gente dá uns exemplos aí que está na cara que está prevalecendo alguns amigos; amigos do rei. Pagar cinco mil reais de aluguel de uma farmácia onde não tem remédio. Pelo amor de Deus! Era melhor não pagar o aluguel e ter o remédio. Meu pensamento né! Mas sou contrário a mais um empréstimo. Amanhã

vão soltar assim: Vereador é contra ares condicionados nas Escolas. Não vão colocar Vereador é contra mais um empréstimo.” **Luiz**

Gustavo Pimenta: (sem revisão do orador: 21:08) “Obrigado, Senhor Presidente. A título de colocar uma pedra no assunto. Uma sugestão. Respeitando o princípio da legalidade. Nós não podemos criar lei aonde demanda despesa para o Executivo. Mas uma sugestão aqui dos dez Vereadores aqui, eu acho que não vai ter problema nenhum. Acrescentar na lei o seguinte:- Quando houver uma reforma, ou uma ampliação ou uma construção de creche ou sala de aula, obrigar já a vir com instalação de ar condicionado; é uma sugestão que nós legisladores podemos colocar e a gente sana esse problema já para o futuro. É uma sugestão! Isso porque nós não podemos fazer de iniciativa do vereador, mas reunir todos aqui. É uma sugestão. Nós colocaríamos uma pedra. Então quando for ampliar uma Creche, uma Escola ou mais uma sala de aula já sabe que ela tem que vir com instalação de ar condicionado. É uma sugestão que eu gostaria de deixar registrado aqui. E pedir que a Mesa desenvolva essa ideia.”

Com a palavra o Senhor Presidente: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 21:10) “É uma ótima ideia. Eu não estou falando do projeto. Eu estou falando dessa ideia que você teve. Se vocês não sabe. Esse Vereador tem um projeto de lei. Quando fui Vereador em 2005/2008. Que todos os prédios construídos em Olímpia teria que ter hidrômetro individual para cada apartamento. O Projeto foi aprovado por unanimidade, mas o Prefeito da época não cumpriu. Contudo, alguns quiseram tirar o sarro em mim. Aí descobriram que em Campinas já tinha projeto idêntico aprovado havia quinze dias. Então, Senhor Vereador Pimenta sua sugestão é uma boa ideia. Assim como, a Empresa Pacaembu construíram as casas nos bairros residenciais já com os Pontos de Ônibus cobertos. Eu costumo dizer que Vereador em Olímpia, ele é semelhante a um veículo Saveiro com carroceria, faz lei, mas não serve pra nada. Vereador só faz a lei, mas essa lei não é cumprida.” Não havendo mais oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por 05 (cinco) votos favoráveis e 04 (quatro) votos contrários dos Edis presentes no plenário. Registrado inicialmente o empate na votação, nos termos do Inciso III, do artigo 22 do Regimento Interno, coube ao

Senhor Presidente, Vereador Antônio Delomodarme, o desempate. Votaram favoráveis os Vereadores Antônio Delomodarme, Fernando Roberto da Silva, João Batista Dias Magalhães, José Elias Moraes, Luiz Antônio Ribeiro. Votaram contrário os Vereadores Flávio Augusto Olmos, Luiz Antônio Moreira Salata, Luiz Gustavo Pimenta e Selim Jamil Murad. O Vereador Hélio Lisse Júnior não compareceu a presente Sessão. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5553/2020 **aprovado em Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 83/2020**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5557/2020**, Avulso nº 12/2020, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especiais. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. O Vereador Hélio Lisse Júnior não compareceu a presente Sessão. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5557/2020, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Usam da palavra o Vereador: **Luiz Gustavo Pimenta**: (sem revisão do orador: 21:14) "Senhor Presidente. São nove milhões tirando do Instituto de Previdência e encaminhando aos pensionistas e aposentados. É Isso?" **João Batista Dias Magalhães**: (sem revisão do orador: 21:14) "Senhor Presidente. No Orçamento para 2020 foi aprovado por esta Casa de Leis. Está sendo feita essa readequação de dotação orçamentária e as nomenclaturas feitas com recursos do município de Olímpia. São os aposentados antigos com direito de trabalho adquirido. Trabalhador não perde. O município tem que arcar e bancar do próprio orçamento. A matéria já foi aprovada por esta Casa e Leis." Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. O Vereador Hélio Lisse Júnior não

compareceu a presente Sessão. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Não havendo oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. O Vereador Hélio Lisse Júnior não compareceu a presente Sessão. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5557/2020 **aprovado em Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 84/2020**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5561/2020**, Avulso nº 16/2020, de autoria da Mesa Diretora, que dispõe sobre a autorização de doação/devolução de bens móveis inservíveis integrantes do patrimônio da Câmara Municipal à Prefeitura Municipal de Olímpia da Estância Turística de Olímpia/SP e dá outras providências. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. O Vereador Hélio Lisse Júnior não compareceu a presente Sessão. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5561/2020, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Usa da palavra os Vereadores: **Luiz Gustavo Pimenta**: (sem revisão do orador: 21:18) "Parabenizo a Mesa Diretora desta Casa que está devolvendo os móveis inservíveis que estão sendo trocados por não são serem mais usados aqui. Faz a limpeza e devolve a Prefeitura Municipal para uso em alguma coisa. Eu quando na Presidência desta Casa não consegui fazer toda essa limpeza, mas Vossa Excelência está fazendo. O Projeto está bem elaborado e é uma bela iniciativa

também. Parabéns a Mesa por essa iniciativa.” **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 21:19) “Esses móveis estão todos na Sala de Reuniões. Por isso, eu coloquei o projeto tramitando com urgência. Amanhã já será entregue a Prefeitura.” Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. O Vereador Hélio Lisse Júnior não compareceu a presente Sessão. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Não havendo oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. O Vereador Hélio Lisse Júnior não compareceu a presente Sessão. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5561/2020 **aprovado em Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa e de Educação, Esporte e Cultura. Usa da palavra o Vereador: **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 21:21) “Senhor Presidente. Ao Líder do Prefeito questionar sobre inspeção municipal. Eu não sei se é devido esse setor já que não foi colocado aqui para apreciação o projeto de lei de inspeção que por várias vezes foi retirado. Gostaria que colaborasse para suprimir esse setor. Até, entendo que essa divisão de atendimento ao cidadão Divisão do Empreendedorismo que envolve BANCO DO POVO, PROCON e SEBRAE até foi bem estruturado. A questão Inspeção Municipal não procede no Organograma dessa Secretaria. Gostaria de esclarecimento para votar à matéria com mais abrangência.” Com os Pareceres verbais e favoráveis da

maioria das referidas Comissões, o **Projeto de Lei nº 5544/2019**, avulso nº 210/2019, de autoria do Executivo, que alteram dispositivos da Lei nº 4.212, de 20 de dezembro de 2016, que dispõe sobre a organização administrativa da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Olímpia/SP e dá outras providências é colocado em **segunda discussão**. Votaram favoráveis em suas respectivas Comissões os Vereadores Fernando Roberto da Silva, João Batista Dias Magalhães, José Elias Moraes e Luiz Antônio Ribeiro. Votaram contrário em suas respectivas Comissões os Vereadores Flávio Augusto Olmos, Luiz Antônio Moreira Salata, Luiz Gustavo Pimenta e Selim Jamil Murad. O Vereador Hélio Lisse Júnior não compareceu a presente Sessão. Usa da palavra os Vereador:

João Batista Dias Magalhães: (sem revisão do orador: 21:23) "Senhor Presidente. O fato da questão da Inspeção estar subordinada a um determinado órgão do município nada mais sugestivo que não seja a própria Secretaria de Desenvolvimento do Município de Olímpia. E aqui está inserida sua subordinação funcional a esse Setor, embora esteja recebendo através de responsabilidade da lei o seu gerenciamento. Diria que, aquela lei pendente a apreciação aqui na Câmara Municipal, mesmo que esse Órgão esteja detendo esse poder de Gerenciamento, uma vez a lei aprovada, tem que cumprir os requisitos que a lei vai impor a esse setor e não vai ter liberdade para poder agir por conta própria enquanto não estiver uma lei para ser obedecida. Nesse momento, não vou dizer que as duas coisas sejam distintas. Elas ainda estão juntas, vez que, as leis não foram aprovadas. Uma vez aprovada o seu gerenciamento. Acho que, temos que buscar sim através daquela Lei que ainda está nesta Casa de Leis fazer a sua aprovação para que o setor ora esteja sendo contemplado com Inspeção de alimento animal possa fazer seu trabalho de fiscalização e atendimento aos interessados." Não havendo mais oradores, o Projeto de Lei nº 5544/2019 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por 05 (cinco) votos favoráveis e 04 (quatro) votos contrários. Registrado inicialmente o empate na votação, coube, nos termos regimentais, ao Senhor Presidente, Vereador Antônio Delomodarme, o desempate. Votaram favoráveis os Vereadores Antônio Delomodarme, Fernando

Roberto da Silva, João Batista Dias Magalhães, José Elias Moraes, Luiz Antônio Ribeiro. Votaram contrário os Vereadores Flávio Augusto Olmos, Luiz Antônio Moreira Salata, Luiz Gustavo Pimenta e Selim Jamil Murad. O Vereador Hélio Lisse Júnior não compareceu a presente Sessão. A seguir, nos termos do Artigo 268, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer n° 01/2020**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei n° 5548/2020**, avulso n° 03/2020, de autoria do Executivo, que institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município da Estância Turística de Olímpia. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. O Vereador Hélio Lisse Júnior não compareceu a presente Sessão. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer n° 02/2020**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei n° 5551/2020**, avulso n° 06/2020, de autoria do Executivo, que autoriza o DAEMO AMBIENTAL - Superintendência de Água, Esgoto e Meio Ambiente de Olímpia a receber doação espontânea para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Olímpia - APAE, através do talão da conta de consumo de água e utilização de esgoto sanitário. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. O Vereador Hélio Lisse Júnior não compareceu a presente Sessão. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer n° 04/2020**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei n° 5555/2020**, avulso n° 10/2020, de autoria do Executivo, que dispõe sobre permuta de terreno de propriedade da Municipalidade por área pertencente a Celso Maziteli Júnior e dá outras providências. Com o Parecer favorável, o referido projeto é

colocado em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores:

Luiz Gustavo Pimenta: (sem revisão do orador: 21:35) "Nessa permuta, está doando área para passagem de esgoto. É isso?" **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 21:36) "É isso!"

Luiz Gustavo Pimenta: (sem revisão do orador: 21:36) "Teve reunião técnica. O Gallina esteve aqui, ou o DAEMO." **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 21:36) "Não! Mas, se for o caso solicitar a presença dele nesta Casa." **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 21:36) "E então, tá! Aqui são dois terrenos?"

João Batista Dias Magalhães: (sem revisão do orador: 21:36) "São dois terrenos. São dois por dois. Na verdade precisa fazer uma pequena correção uma Emenda corretiva no Artigo 1º. Na verdade, são dois por dois. É isso mesmo, se o Senhor quiser podemos votar em Primeira, e pedir para o Gallina trazer essa avaliação, mas são dois por dois. A composição técnica está dentro dos princípios da legislação correta. Minha opinião é que seria um reparo." **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 21:36) "Eu não vejo problema está tramitando normalmente. Ele vai doar para a Prefeitura e a Prefeitura vai receber." **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 21:36) "Está havendo uma permuta." **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 21:36) "Permuta?" **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 21:36) "Tem equivalência. Aparentemente, não tem problema nenhum."

Luiz Gustavo Pimenta: (sem revisão do orador: 21:36) "Na Segunda, a gente identifica essas áreas; tá! É ali atrás do Themas." **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 21:36) "Sim! Na verdade, o projeto não traz esses detalhamentos, mas podemos trazer o Secretário aqui e o Senhor apresenta essas colocações que Vossa Excelência está pontuando aí." **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 21:36) "É só para esclarecer e tem o mapa também." **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 21:36) "No projeto tem o mapa descritivo também. Eu não sei se chegou às cópias de vocês, mas tem o mapa descritivo." **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 21:36) "Não tem, mas deixa ver...; Tem!" **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 21:36) "Tem né! Então, está certo." **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador:

21:37) "Ele está doando, ou permutando?" **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 21:37) "Está trocando." **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 21:37) "Está trocando. Eu agradeço ao Nobre Vereador Magalhães. Eu, pessoalmente, vou procurar o Gallina." **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 21:37) "Ao Gallina vamos solicitar a presença dele aqui para poder a todos sanarem eventuais dúvidas que alguém possa ter como essa." **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 21:37) "Certo, eu agradeço o Nobre Vereador Magalhães. Senhor Presidente. Eu voto favorável nessa Primeira Discussão e Votação. Vamos tirar essas dúvidas para em segunda votar favorável ou contrário ao projeto." Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. O Vereador Hélio Lisse Júnior não compareceu a presente Sessão. Dando continuidade aos trabalhos, entra em deliberação, o **Projeto de Decreto Legislativo nº 498/2018**, avulso nº 174/2018, de autoria do Vereador Luiz Antônio Moreira Salata, que dispõe sobre a concessão de Comenda do Mérito Comunitário e a Medalha Professor José Sant'Anna à Ilustríssima Senhora Mercedes Maria Zanotti Iquegami. O Senhor Primeiro Secretário faz a leitura do **Parecer nº 05/2020**, da Comissão de Justiça e Redação. Com o Parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação, o Senhor Presidente esclarece ao Plenário, que nos termos do artigo 87, Parágrafo Primeiro, Inciso V do Regimento Interno, combinado com o Artigo 47, Parágrafo Primeiro, inciso V, da Lei Orgânica do Município, a proposição em referência necessita, para sua aprovação, do voto favorável de dois terços dos membros da Câmara, ou seja, sete (07) votos; motivo pelo qual, o Presidente tem direito a voto, conforme estabelece o artigo 22, Inciso II, do Regimento Interno desta Edilidade. A seguir, por se tratar de matéria que deverá ser submetida à "discussão e votação única", o Senhor Presidente solicita ainda, o Parecer verbal das seguintes Comissões: Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é

colocado em **discussão única**. Usam da palavra os Vereadores: **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 21:41) "Senhor Presidente. Como autor desse reconhecimento a Dona Mercedes Iquegami. Eu já relatei na biografia da Dona Mercedes toda admiração e respeito que nós temos pela família Iquegami. Eu penso que é um grande reconhecimento desta Casa a figura da Dona Mercedes que é uma Cristã fervorosa. É o exemplo de benemerência as Entidades Sociais que ela pratica todos os dias e um grande exemplo de amor ao próximo. Eu tenho muita honra de ter apresentado essa matéria. Penso que, todo esse patrimônio inestimável que representa o Grupo Iquegami. Evidentemente, tem a mentora como a Dona Mercedes que é uma mulher guerreira, uma mulher lutadora, uma mulher que não mede esforços e que acima de tudo nós devemos considerar como uma grande referência ao desenvolvimento da nossa cidade. Por isso, eu peço o voto de todos nessa matéria que eu tenho muita honra de subscrever." **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 21:42) "Queria já parabenizar o Salata. Ele não erra uma, sempre é ali. Salata Parabéns! A Dona Mercedes realmente merece. Qualquer homenagem que a gente fizer pode ter certeza que é pequena ao tamanho que é seu nome expressado em Olímpia. Deixar meus cumprimentos ao Zezinho e ao Márcio Iquegami. Por essa homenagem, mais uma vez, Salata Parabéns!" **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 21:43) "Parabenizar o Salata por ser o autor do Projeto. Parabéns Salata pela iniciativa. Nós sabemos a importância que é a família Iquegami. A Matriarca Dona Mercedes que orienta todos os meninos ali. Estender o cumprimento a todos da família. Parabenizar esta Casa também por estar concedendo com todos votando favoráveis a esse Projeto de Decreto Legislativo e essa Homenagem." **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 21:43) "Dizer ao Vereador Salata que essa homenagem é algo significativo e posso dizer até em relação a minha vida. Eu tenho um afeto e carinho pela Dona Mercedes Zanotti, esposa do José Kioshi Iquegami. Mãe da Márcia, do Zezinho e do Neto. A Família Iquegami quem conheceu ela ali na Rua Nove de Julho. A Família Zanotti ali próximo a Rua José Medeiros é algo que não dá para se esquecer. Então é uma região que esse pessoal dominou. Eu tive

parte da minha vida envolvida com esse pessoal, então, posso dizer para Vossa Excelência que a Dona Mercedes foi uma pessoa indispensável na construção da família Iquegami. Então o Zezinho Kioshi, pai, já falecido. Sem dúvida alguma, acho que Vossa Excelência registra e essa Câmara estará proporcionando a ela, através dessa votação, uma das lembranças mais significativas na vida de uma cidadã mãe de cidadãos que construíram muitas coisas em nossa cidade. Parabéns pela homenagem. Sem dúvida alguma é marcante.” **José Elias Morais:** (sem revisão do orador: 21:45) “Eu tenho que dar parabéns ao Nobre Vereador. Às vezes você acerta. Você acertou essa daí. A Dona Mercedes foi minha vizinha quando iniciaram o trabalho deles perto da minha casa no Jardim Menina Moça. Eu tenho um respeito muito grande por ela, filhos e netos. São amigos do meu filho também. Parabéns! Eu me esqueci de dizer que o Nalini é uma joia do interior. A Família Iquegami também é uma joia do interior. Eu cumprimento o autor do Projeto porque nessa, ele acertou na mosca mesmo, Parabéns!” **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 21:46) “Quero parabenizar o Vereador Salata pela propositura. Muito bem acertada. Quem não conhece a família Iquegami. Desde criança que a gente passa pelo Mercado. É uma família tradicional. A Dona Mercedes é o esteio dessa família. Salata, essa homenagem foi muito bem acertada. Será a Comenda do Mérito Comunitário e a Medalha Professor José Sant’Anna. Parabéns a toda família, filhos e netos. Meu nome é favorável ao projeto.” **Selim Jamil Murad:** (sem revisão do orador: 21:48) “A Família Iquegami tem história dentro de Olímpia. O Zezinho sempre tocou os negócios. Falar do nome do Márcio que é colega nosso. Falar do Joãozinho que tem tocado todos os negócios. Não tem dúvida nenhuma que foi a matriarca que soube carregar com braço de ferro. Parabéns Salata. Sem dúvida, vamos todos votar favorável.” **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 21:48) “Pela passagem do seu pai, o Vereador Helinho não está presente, mas eu não tenho dúvida que ele votaria favorável também. Então, considero os dez votos porque com certeza o Vereador Hélio Lisse Junior votaria também no projeto.” Não havendo mais oradores, o Projeto Decreto Legislativo nº 498/2018 entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovado**

pela unanimidade dos Edis presentes em Plenário, ou seja, nove (09) votos. O Vereador Hélio Lisse Júnior não compareceu a presente Sessão. A seguir, nos termos do Artigo 268, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", e atendendo ao Requerimento de nº 73/2020, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos declara encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária em Homenagem Póstuma a memória da Senhora Antonieta Galeti de Souza. Do que, para constar, foi lavrada a presente Ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.--.--.--.--.--.